

# Dia do Senhor

Semanário Litúrgico da Diocese de Anápolis - Ano XXI - nº 24 - 13/04/2025 - Ano C - São Lucas



## DOMINGO DE RAMOS DA PAIXÃO DO SENHOR

COLETA NACIONAL DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025

**Orientações Litúrgicas:** Na hora conveniente, reúne-se a assembleia numa Igreja menor ou em outro lugar apropriado fora da Igreja, para onde se dirige a procissão. Os fiéis trazem ramos nas mãos. Providencie ramos e ofereça aos que não os trazem. Em outras missas podem fazer entrada solene ou pela entrada simples. Hoje acontece a Coleta da Solidariedade como gesto concreto da Campanha da Fraternidade.

No Domingo de Ramos da Paixão do Senhor, a liturgia apresenta o contraste entre a aclamação de Jesus em sua entrada em Jerusalém e sua rejeição na Paixão. Esse movimento nos convida a refletir sobre a inconstância humana e a fidelidade de Cristo, que enfrenta a Cruz por amor. Mais do que saudá-lo com ramos, somos chamados a segui-Lo no caminho da entrega que leva à Ressurreição. Iniciemos nossa celebração, cantando.

### R | Ritos Iniciais

#### 1. CANTO DE ENTRADA

**Solo:** Hosana ao Filho de Davi!

**Ass.:** Hosana ao Filho de Davi!

1. Bendito o que vem em nome do Senhor!

2. Rei de Israel, hosana nas alturas!

#### OU | ANTÍFONA DA ENTRADA

**Cf. Mt 21, 9**

**Hosana ao Filho de Davi! (2x)**

Bendito o que vem em nome do Senhor! / Rei de Israel, Hosana nas alturas!

#### 2. SAUDAÇÃO

**P.:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**T.:** Amém.

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

*O sacerdote convida os fiéis a participarem ativa e conscientemente da celebração deste dia, com estas palavras ou outras semelhantes:*

Meus irmãos e minhas irmãs: durante as cinco semanas da Quaresma preparamos o nosso coração pela penitência e obras de caridade. Hoje aqui nos reunimos e iniciamos, com toda a Igreja, a celebração do mistério pascal de nosso Senhor, sua morte e ressurreição. Para consumá-lo, Cristo entrou em Jerusalém, sua cidade. Por isso, celebrando com fé e piedade a memória desta entrada, seguimos os passos de nosso Salvador para que, associados pela graça à sua cruz, participemos também de sua ressurreição e de sua vida.

#### 3. BÊNÇÃO DOS RAMOS

**P.:** Oremos: Deus eterno e todo-poderoso, santificai **✿** estes ramos com a vossa bênção para que possa-

mos chagar à eterna Jerusalém, seguindo com alegria o Cristo, nosso Rei. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.:** Amém.

*O sacerdote, sem dizer nada, asperge os ramos com água benta. Em seguida, proclama o Evangelho diretamente.*

#### 4. EVANGELHO

**Lc 19,28-40**

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

**P.:** **✿** Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T.:** Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo: Jesus caminhava à frente dos discípulos, subindo para Jerusalém. Quando se aproximou de Betfagé e Betânia, perto do monte chamado das Oliveiras, enviou dois de seus discípulos, dizendo: 'Ide ao povoado ali na frente. Logo na entrada encontrareis um jumentinho amarrado, que nunca foi montado. Desamarrai-o e trazei-o aqui. Se alguém, por acaso, vos perguntar: "Por que desamarrais o jumentinho?", respondereis assim: "O Senhor precisa dele".' Os enviados partiram e encontraram tudo exatamente como Jesus lhes havia dito. Quando desamarravam o jumentinho, os donos perguntaram: 'Por que estais desamarrando o jumentinho?' Eles responderam: 'O Senhor precisa dele.' E levaram o jumentinho a Jesus. Então puseram seus mantos sobre o animal e ajudaram Jesus a montar. E enquanto Jesus passava, o povo ia estendendo suas roupas no caminho. Quando chegou perto da descida do monte das Oliveiras, a multidão dos discípulos, aos gritos e cheia de alegria, começou a louvar a Deus por todos os milagres que tinha visto. Todos gritavam: 'Bendito o Rei, que

vem em nome do Senhor! Paz no céu e glória nas alturas!' Do meio da multidão, alguns dos fariseus disseram a Jesus: 'Mestre, repreende teus discípulos!' Jesus, porém, respondeu: 'Eu vos declaro: se eles se calarem, as pedras gritarão.' — Palavra da Salvação.

**T.:** Glória a vós, Senhor.

*Após o Evangelho poderá haver uma breve homilia.*

*O sacerdote dá início à procissão com estas palavras ou outras semelhantes:*

Meus irmãos e minhas irmãs, imitando o povo que aclamou Jesus, comecemos com alegria a nossa procissão.

#### 5. CANTOS PARA PROCISSÃO

##### 1. Hosana ao Filho de Davi

**CNBB**

**Hosana ao Filho de Davi / Hosana ao Filho de Davi / Bendito o que vem em nome do Senhor. (2x)**

Hosana ao Filho de Davi / Hosana ao Filho de Davi.

##### 2. Hosana, Hei! Hosana Há!

**Pe. Marcelo Rossi**

**Hosana, hei! Hosana, ha! / Hosana, hei! Hosana, hei! Hosana, ha! / Hosana, hei! Hosana, ha! / Hosana, hei! Hosana, hei! Hosana, ha!**

1. Ele é o Santo, Ele é o filho de Maria / Ele é o Deus de Israel, Ele é o Filho de Davi / Santo é Seu nome, é o Senhor Deus do Universo / Glória ao Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

2. Vamos a Ele com as flores dos trigos / Com os ramos de oliveira, alegria e muita paz / Santo é Seu nome, é o Senhor Deus do Universo / Glória ao Deus de Israel, nosso Rei e Salvador.

3. Ele é o Cristo, é o Unificador / É Hosana nas alturas, é Hosana no amor / Santo é Seu nome, é o Senhor Deus do Universo / Glória ao Deus de Israel, nosso Rei e Salvador

## 6. MISSA

Ao entrar na igreja, canta-se um canto que se refira à entrada do Senhor.

## 7. CANTO

Responsório: "Ingrediente"

**Hosana, hosana nas alturas!**

1. Entrando o Senhor na cidade santa, os filhos dos Hebreus anunciam a ressurreição da vida. Com ramos de palmeiras, clamavam dizendo:

**Hosana, hosana nas alturas!**

2. Ouvindo o povo que Jesus viria a Jerusalém, saiu ao seu encontro. Com ramos de palmeiras, clamavam dizendo:

**Hosana, hosana nas alturas!**

Após a procissão ou a entrada solene, o sacerdote faz a oração coleta.

## 8. COLETA

**P:** OREMOS: (Silêncio) Deus eterno e todo-poderoso, para dar ao gênero humano um exemplo de humildade, quisesse que o nosso Salvador assumisse a condição humana e morresse na cruz. Concedei-nos aprender os ensinamentos de sua paixão e participar de sua ressurreição. Ele, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**T:** Amém.

## Liturgia da Palavra

**L:** As leituras de hoje nos revelam o contraste entre a glória e a cruz. Aclamado como Rei, Jesus assume o caminho do sofrimento com humildade e confiança. Sua Paixão mostra um amor que se entrega totalmente, chamando-nos a segui-lo na fidelidade e no serviço, rumo à ressurreição. Ouçamos com atenção.

## 9. PRIMEIRA LEITURA

**Is 50, 4-7**

**Leitura do Livro do Profeta Isaías:**

**4** O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida; ele me desperta cada manhã e me excita o ouvido, para prestar atenção como um discípulo. **50** Senhor abriu-me os ouvidos; não lhe resisti nem voltei atrás. **6** Ofereci as costas para me baterem e as faces para me arrancarem a barba; não desviei o rosto de bofetões e cusparadas. **7** Mas o Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pe-

dra, porque sei que não sairei humilhado. – Palavra do Senhor.

**T:** Graças a Deus!

## 10. SALMO RESPONSORIAL

**Sl 21,8-9.17-18a.19-20.23-24 (R.2a)**

**R:** Meu Deus, meu Deus, por que me abandonastes?

1. Riem de mim todos aqueles que me veem, \* torcem os lábios e sacodem a cabeça: 'Ao Senhor se confiou, ele o liberte \* e agora o salve, se é verdade que ele o ama!' - **R**

2. Cães numerosos me rodeiam furiosos, \* e por um bando de malvados fui cercado. Transpassaram minhas mãos e os meus pés \* e eu posso contar todos os meus ossos. \* Eis que me olham e, ao ver-me, se deleitam! - **R**

3. Eles repartem entre si as minhas vestes \* e sorteiam entre si a minha túnica. Vós, porém, ó meu Senhor, não fiqueis longe, \* ó minha força, vinde logo em meu socorro! - **R**

4. Anunciarei o vosso nome a meus irmãos \* e no meio da assembleia hei de louvar-vos! Vós que temeis ao Senhor Deus, dai-lhe louvores, \* glorificai-o, descendentes de Jacó, \* e respeitai-o toda a raça de Israel! - **R**

## 11. SEGUNDA LEITURA

**Fl 2,6-11**

**Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses:**

**6** Jesus Cristo, existindo em condição divina, não fez do ser igual a Deus uma usurpação, **7** mas ele esvaziou-se a si mesmo, assumindo a condição de escravo e tornando-se igual aos homens. Encontrado com aspecto humano, **8** humilhou-se a si mesmo, fazendo-se obediente até a morte, e morte de cruz. **9** Por isso, Deus o exaltou acima de tudo e lhe deu o Nome que está acima de todo nome. **10** Assim, ao nome de Jesus, todo joelho se dobrar no céu, na terra e abaixo da terra, **11** e toda língua proclame: 'Jesus Cristo é o Senhor', para a glória de Deus Pai. – Palavra do Senhor.

**T:** Graças a Deus!

## 12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

**Fl 2,8-9**

**R:** Glória e louvor a vós, ó Cristo.

Jesus Cristo se tornou obediente, obediente até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe um nome muito acima de outro nome.

## 13. EVANGELHO - PAIXÃO DO SENHOR

**Lc 23,1-49 - Forma mais breve**  
Omitem-se a saudação ao povo e o sinal da cruz.

Pode ser proclamada também por leigos, reservando-se a parte de Cristo para o sacerdote.

**Narrador:** Paixão de Nossa Senhor Jesus Cristo segundo Lucas.

(Não se diz: 'Glória a vós, Senhor')

**Narrador:** Naquele tempo, <sup>1</sup> toda a multidão se levantou e levou Jesus a Pilatos. <sup>2</sup> Começaram então a acusá-lo, dizendo:

**T:** "Achamos este homem fazendo subversão entre o nosso povo, proibindo pagar impostos a César e afirmando ser ele mesmo Cristo, o Rei".

**Narrador:** <sup>3</sup> Pilatos o interrogou:

**Leitor:** "Tu és o rei dos judeus?"

**Narrador:** Jesus respondeu, declarando:

**Sacerdote:** "Tu o dizes!"

**Narrador:** <sup>4</sup> Então Pilatos disse aos sumos sacerdotes e à multidão:

**Leitor:** "Não encontro neste homem nenhum crime".

**Narrador:** <sup>5</sup> Eles, porém, insistiam:

**T:** "Ele agita o povo, ensinando por toda a Judeia, desde a Galileia, onde começou, até aqui".

**Narrador:** <sup>6</sup> Quando ouviu isto, Pilatos perguntou:

**Leitor:** "Este homem é galileu?"

**Narrador:** <sup>7</sup> Ao saber que Jesus estava sob a autoridade de Herodes, Pilatos enviou-o a este, pois também Herodes estava em Jerusalém naqueles dias. <sup>8</sup> Herodes ficou muito contente ao ver Jesus, pois havia muito tempo desejava vê-lo. Já ouvira falar a seu respeito e esperava vê-lo fazer algum milagre. <sup>9</sup> Ele interrogou-o com muitas perguntas. Jesus, porém, nada lhe respondeu. <sup>10</sup> Os sumos sacerdotes e os mestres da Lei estavam presentes e o acusavam com insistência. <sup>11</sup> Herodes, com seus soldados, tratou Jesus com desprezo, zombou dele, vestiu-o com uma roupa vistosa e mandou-o de volta a Pilatos. <sup>12</sup>

Naquele dia Herodes e Pilatos ficaram amigos um do outro, pois antes eram inimigos. <sup>13</sup> Então Pilatos convocou os sumos sacerdotes, os chefes e o povo, e lhes disse:

**Leitor:** <sup>14</sup> "Vós me trouxestes este homem como se fosse um agitador do povo. Pois bem! Já o interroguei diante de vós e não encontrei nele nenhum dos crimes de que o acusais;

<sup>15</sup> nem Herodes, pois o mandou de volta para nós. Como podeis ver, ele

nada fez para merecer a morte.<sup>16</sup> Portanto, vou castigá-lo e o soltarei.

**Narrador:** <sup>18</sup>Toda a multidão começou a gritar:

**T.:** "Fora com ele! Solta-nos Barrabás!"

**Narrador:** <sup>19</sup>Barrabás tinha sido preso por causa de uma revolta na cidade e por homicídio.<sup>20</sup> Pilatos falou outra vez à multidão, pois queria libertar Jesus.<sup>21</sup> Mas eles gritavam:

**T.:** "Crucifica-o! Crucifica-o!"

**Narrador:** <sup>22</sup>E Pilatos falou pela terceira vez:

**Leitor:** "Que mal fez este homem? Não encontrei nele nenhum crime que mereça a morte. Portanto, vou castigá-lo e o soltarei".

**Narrador:** <sup>23</sup>Eles, porém, continuaram a gritar com toda a força, pedindo que fosse crucificado. E a gritaria deles aumentava sempre mais.<sup>24</sup> Então Pilatos decidiu que fosse feito o que eles pediam.<sup>25</sup> Soltou o homem que eles queriam - aquele que fora preso por revolta e homicídio - e entregou Jesus à vontade deles.<sup>26</sup> Enquanto levavam Jesus, pegaram um certo Simão, de Cirene, que voltava do campo, e impuseram-lhe a cruz para carregá-la atrás de Jesus.<sup>27</sup> Seguia-o uma grande multidão do povo e de mulheres que batiam no peito e choravam por ele.<sup>28</sup> Jesus, porém, voltou-se e disse:

**Sacerdote:** "Filhas de Jerusalém, não choreis por mim! Chorai por vós mesmas e por vossos filhos!<sup>29</sup> Porque dias virão em que se dirá: 'Felizes as mulheres que nunca tiveram filhos, os ventres que nunca deram à luz e os seios que nunca amamentaram'. Então começarão a pedir às montanhas: 'Caí sobre nós! e às colinas: 'Escondei-nos'!<sup>31</sup> Porque, se fazem assim com a árvore verde, o que não farão com a árvore seca?"

**Narrador:** <sup>32</sup>Levavam também outros dois malfeiteiros para serem mortos junto com Jesus.<sup>33</sup> Quando chegaram ao lugar chamado "Calvário", ali crucificaram Jesus e os malfeiteiros: um à sua direita e outro à sua esquerda.<sup>34</sup> Jesus dizia:

**Sacerdote:** "Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que fazem!"

**Narrador:** Depois fizeram um sorteio, repartindo entre si as roupas de Jesus.<sup>35</sup> O povo permanecia lá, olhando.

E até os chefes zombavam, dizendo:

**T.:** "A outros ele salvou. Salve-se a si mesmo, se, de fato, é o Cristo de Deus, o Escolhido!"

**Narrador:** <sup>36</sup>Os soldados também caçoavam dele; aproximavam-se, ofereciam-lhe vinagre,<sup>37</sup> e diziam:

**T.:** "Se és o rei dos judeus, salva-te a ti mesmo!"

**Narrador:** <sup>38</sup>Acima dele havia um lebreiro: "Este é o Rei dos Judeus".<sup>39</sup> Um dos malfeiteiros crucificados o insultava, dizendo:

**Leitor:** "Tu não és o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós!"

**Narrador:** <sup>40</sup>Mas o outro o repreendeu, dizendo:

**Leitor:** "Nem sequer temes a Deus, tu que sofres a mesma condenação?<sup>41</sup> Para nós, é justo, porque estamos recebendo o que merecemos; mas ele não fez nada de mal".

**Narrador:** <sup>42</sup>E acrescentou:

**Leitor:** "Jesus, lembra-te de mim, quando entrares no teu reinado".

**Narrador:** <sup>43</sup>Jesus lhe respondeu:

**Sacerdote:** "Em verdade eu te digo: ainda hoje estarás comigo no Paraíso".

**Narrador:** <sup>44</sup>Já era mais ou menos meio-dia e uma escuridão cobriu toda a terra até às três horas da tarde,<sup>45</sup> pois o sol parou de brilhar. A cortina do santuário rasgou-se pelo meio,<sup>46</sup> e Jesus deu um forte grito:

**Sacerdote:** "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito".

**Narrador:** Dizendo isso, expirou. (Aqui todos se ajoelham e faz-se uma pausa.)

**Narrador:** <sup>47</sup>O oficial do exército romano viu o que acontecera e glorificou a Deus dizendo:

**Leitor:** "De fato! Este homem era justo!"

**Narrador:** <sup>48</sup>E as multidões, que tinham acorrido para assistir, viram o que havia acontecido, e voltaram para casa, batendo no peito.<sup>49</sup> Todos os conhecidos de Jesus, bem como as mulheres que o acompanhavam desde a Galileia, ficaram à distância, olhando essas coisas. –Palavra da Salvação

**T.:** Glória a vós, Senhor.

(Após a história da Paixão, se for oportuno, haja uma breve homilia. Recomenda-se fazer um momento de silêncio para a meditação)

## 14. HOMILIA

## 15. PROFISSÃO DE FÉ SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

**P.:** Creio em Deus, Pai todo-poderoso,

**T.:** criador do céu e da terra; / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Se-

nhor, (As palavras seguintes até da Virgem Maria, todos se inclinam.) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado; / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja católica; / na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém.

## 16. ORAÇÃO DA ASSEMBLEIA

**P.:** Irmãos e irmãs, contemplando o Mistério da Paixão do Senhor, coloquemos sob a proteção do Pai misericordioso a humanidade inteira, seus sofrimentos, suas dores e suas esperanças, dizendo:

**T.:** Salvai, Senhor, o vosso povo.

1. Pela Santa Igreja de Deus, que segue o seu Senhor no caminho da Cruz, para que ela ajude cada vez mais a humanidade a se aproximar da cruz, da paixão, da morte e ressurreição de Jesus Cristo, nós vos pedimos.

2. Por todos os governantes – homens e mulheres chamados a cultivar a paz e o bem comum entre os povos -, para que saibam solucionar os problemas atuais com sabedoria, compromisso social e cuidado com os mais vulneráveis, nós vos pedimos.

3. Por todas as pessoas que experimentam o abandono e o desespero, para que encontrem, em nossa fé e em nossas obras, a esperança, a força, a coragem e o amor que o Servo Sofredor, Jesus Cristo, nos inspira, nós vos pedimos.

4. Por toda a comunidade cristã, que viverá nesses dias a celebração anual da Páscoa, para que seja transformada pela liturgia que celebra e pelo amor que a impulsiona, nós vos pedimos.

**P.:** Rezemos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade 2025:

**T.:** Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências.

Por Jesus, teu Filho e nosso irmão,

humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.

Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.

Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparamos para nós no Céu. Amém!

(Outras intenções preparadas pela comunidade)

**P:** Pai de misericórdia, acolhei nossas preces e fortalece-nos no seguimento de Cristo, para que, fiéis à sua cruz, alcancemos a glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

**T:** Amém!

## Liturgia Eucarística

### 17. COMENTÁRIO PARA PREPARAÇÃO AS OFERENDAS.

A Igreja no Brasil realiza hoje, em todas as Dioceses, a Coleta da Campanha da Fraternidade. Em sinal de nosso compromisso, participemos desta coleta com a generosidade do coração. Faça a sua oferta!

### 18. CANTO DAS OFERENDAS

*Eu Te Ofereço o Meu Viver*

Pe. José Cândido da Silva

1. Eu te ofereço o meu viver, o meu agir, meu pensamento. / A minha força, minha fraqueza, eu fui chamado para a doação.

**Neste ofertório renovarei o meu desejo de servir / Mesmo sabendo que nada sou, eis-me, Senhor, aqui estou!**

2. Quem me seguir terá que sofrer, tomar a cruz e ser pregado / A cruz sem Ti, quem vai suportar? Porém contigo não é nada.

3. Minha alegria é ser presença, é ser sinal de esperança / Farei da vida a oblação, que Tu fizeste ao Pai de todos nós.

## 19. CONVITE À ORAÇÃO

**P:** Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

### 20. SOBRE AS OFERENDAS

**P:** Pela Paixão do vosso Filho Unigênito, apressai, Senhor, a hora da nossa reconciliação; concedei-nos, por este único e admirável sacrifício, a misericórdia que não merecemos por nossas obras. Por Cristo, nosso Senhor.

**T:** Amém.

### 21. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*MR, p. 545*

*PREFÁCIO: A PAIXÃO DO SENHOR - MR, p. 225*

**P:** O Senhor esteja convosco.

**T:** Ele está no meio de nós.

**P:** Corações ao alto.

**T:** O nosso coração está em Deus.

**P:** Demos graças ao Senhor nosso Deus.

**T:** É nosso dever e nossa salvação.

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Inocente, dignou-se sofrer pelos pecadores. Santíssimo, quis ser condenado a morrer pelos criminosos. Sua morte apagou nossos pecados e sua ressurreição trouxe-nos a justificação. Por isso, com todos os anjos, nós vos louvamos em alegre celebração, cantando (dizendo) a uma só voz:

**T:** Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

**P:** Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

 Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo  e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

**T:** Enviai o vosso Espírito Santo!

**P:** Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

**P:** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

**P:** Mistério da fé e do amor!

 **T:** Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

**P:** Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

**T:** Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**T:** O Espírito nos une num só corpo!

Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**T:** Fazei de nós uma perfeita oferenda!

Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que

reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**T.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

**T.: Amém.**

## 22. RITO DA COMUNHÃO

**P.:** Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou.

**T.: Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O Pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.**

**P.:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

**T.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

**P.:** Senhor Jesus Cristo, dissesseis aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

**T.: Amém.**

**P.:** A paz do Senhor esteja sempre convosco.

**T.: O amor de Cristo nos uniu.**

*Se for oportuno, o sacerdote ou diácono convida para o abraço da paz*

**P.:** Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

*Todos manifestam uns aos outros a paz.*

**T.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.**

**P.:** Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

**T.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entres em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).**

## 23. CANTO DE COMUNHÃO

*Eu Vim Para Que Todos Tenham Vida*

*CNBB*

**Eu vim para que todos tenham vida, que todos tenham vida plenamente.**

1. Reconstrói a tua vida em comunhão com teu Senhor / Reconstrói a tua vida em comunhão com teu irmão / Onde está o teu irmão, eu estou presente nele.

2. Eu passei fazendo o bem, eu curei todos os males / Hoje és minha presença junto a todo sofredor / Onde sofre o teu irmão, eu estou soffrendo nele.

3. Entreguei a minha vida pela salvação de todos / Reconstrói, protege a vida de indefesos e inocentes / Onde morre o teu irmão, eu estou morrendo nele.

4. Vim buscar e vim salvar o que estava já perdido / Busca, salva e conduze a quem perdeu toda a esperança / Onde salvas teu irmão, tu me estás salvando nele.

## OU | ANTÍFONA DA COMUNHÃO

*Mt 26, 42*

**Meu Pai, se este cálice não pode passar se, que eu beba, seja feita a tua vontade!**

## 24. CANTO PÓS-COMUNHÃO

*A Esperança Chegando*

*Ministério Adoração e Vida*

*Bem mais perto já se pode ver, / A esperança chegando, / Sem as honras de um rei, sem carroagem, / Sem o brilho do ouro.*

*O Seu reino não pertence aqui, / Mesmo assim, vêm a Ele ouvir, / Elhe rendem louvor, / Com mantos e com palmas, vêm.*

*Coroado Ele vem, / Adorado Ele vem, / A Ele a honra e a glória, toda realeza, / Cristo Salvador chegando está. / Coroado Ele vem, / Adorado Ele vem, / Já não se calam e proclamam sem cessar, / Hosana...*

## 25. DEPOIS DA COMUNHÃO

**P.: OREMOS:** *(Silêncio)* Saciados pelo vosso sacramento, nós vos pedimos, Senhor: como pela morte do vosso Filho nos destes esperar o que cremos, dai-nos, pela sua ressurreição, alcançar o que buscamos. Por Cristo, nosso Senhor.

**T.: Amém.**

## 26. RITOS Finais

## 26. AVISOS DA COMUNIDADE

### 27. BÊNÇÃO FINAL

*Oração sobre o povo.*

*MR, p. 226*

**P.:** O Senhor esteja convosco.

**T.: Ele está no meio de nós.**

**P.:** Olhai, Senhor, esta vossa família, pela qual nosso Senhor Jesus Cristo não hesitou entregar-se às mãos dos malfeiteiros e sofrer o suplício da cruz. Ele que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**T.: Amém.**

**P.:** E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho  e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

**T.: Amém.**

**P.:** Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

**T.: Graças a Deus.**

## 28. CANTO FINAL (Opcional)

*Hino da CF 2025*

*Letra: Ecos da Fraternidade*

1. *O Cristo-Deus se fez humano nesta terra / E às criaturas deu valor e atenção / A vida plena, que no mundo já se espera / Ganha sentido com a nossa redenção.*

*Ao entregar o Paraíso ao ser humano / Deus contemplou sua beleza e seus dons / Louvado seja nosso Pai, o Criador / Deus viu que tudo, tudo era muito bom!*

2. *No Universo tudo está interligado / Nele vivemos e, com todos, somos um / Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados / Cuidemos todos desta Casa, que é Comum!*

3. *Há muito tempo, o louvor das criaturas / Já se ouvia em um canto universal / O seu autor, nova expressão ele inaugura / Fraternidade e Ecologia Integral.*

4. *O ser humano transformou a realidade / Causou maus-tratos, destruindo a natureza / Abandonou a Lei de Deus e sua verdade / Desrespeitando a criação e sua beleza.*

**5. De toda a Terra em nossas mãos,  
eis o cuidado / Nós somos todos res-  
ponsáveis pela vida / Enquanto aqui  
peregrinamos na esperança / A cria-  
ção em nova Páscoa é renascida.**

## I Reflexão

### Semana Santa

Com a celebração do Domingo de Ramos e da Paixão, iniciamos a "semana maior" da Liturgia da Igreja, recordando os mistérios da Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Portanto, com este Domingo, iniciamos a celebração da Páscoa deste ano. Hoje recordamos a entrada de Cristo em Jerusalém para celebrar a sua Páscoa. Vamos repetir um rito que o povo da antiga aliança costumava realizar durante a chamada "festa das tendas", levando ramos nas mãos, significando a esperança da chegada do Messias. Hoje somos nós que também erguemos nossos ramos em procissão, reconhecendo que o Messias tão esperado está no meio de nós e, olhando para Jesus, aclamaremos: "Hosana, ao Filho de Davi". Vale lembrar que o "Domingo de Ramos" é também é "Domingo da Paixão". O mesmo Jesus aclamado festivamente na entrada de Jerusalém será também levado aos tribunais, condenado e crucificado, experimentando a humilhação do Servo do Senhor em vista de nossa Salvação.

Segunda, Terça e Quarta-feira Santas serão dias para acompanhamos a narrativa dos acontecimentos que antecedem a Paixão, Morte e Ressurreição de Jesus. Na Segunda-feira Santa, recordaremos o gesto da mulher que unge os pés de Jesus e seca os com seus cabelos, prefigurando a unção do Corpo do Senhor na sepultura. A Terça-feira Santa será o dia em que, com grande tristeza, Jesus anunciará a sua morte e também a traição, indicando Judas como sendo o seu traidor. Já na Quarta-feira Santa, recordaremos o dia em que Judas decide trair Jesus, vendendo-o por trinta moedas.

Na Quinta-feira Santa, ainda pela manhã, a Igreja, numa solene celebração eucarística presidida pelo seu bispo, reunir-se-á para celebrar a memória da instituição do ministério sacerdotal. Nesta celebração ficará visível o rosto da Igreja que, presidida pelo seu bispo tendo ao seu redor os seus padres e diáconos, com todo povo santo de Deus, celebra a Eucaristia. Também nessa ocasião, os padres renovarão suas promessas sacerdotais de servir a Deus e ao seu povo.

Ainda na Quinta-feira Santa (à tarde ou noite), a Igreja se reunirá mais uma vez, agora para abrir solemnemente o Tríduo Pascal, com a celebração da Ceia do Senhor, memorial do sacrifício de Cristo na Cruz. Na ocasião, recordaremos o gesto de Jesus de lavar os pés dos discípulos indicando-lhes o mandamento do amor. A celebração se concluirá com a trasladação do Santíssimo Sacramento para o altar da reposição. A partir deste momento a Igreja permanecerá em vigília de oração, pois o Senhor, após a Ceia celebrada com os discípulos, será entregue aos que irão condená-lo.

Sexta-feira Santa, dia de jejum e de abstinência de carne, a Igreja permanecerá em profundo silêncio orante, e é com esse silêncio que começará a celebração da Paixão e Morte do Senhor. A Igreja reunida ouvirá atenta o relato da Paixão, fará a adoração ao Santo Madeiro da Cruz e, como povo sacerdotal, rezará pelas intenções universais da Igreja. Recordo que, na Sexta-feira Santa, todos somos convidados a fazer um gesto de solidariedade concreta para com os cristãos que vivem na Terra Santa (Israel, Palestina, Síria, Egito, Turquia...), onde nasceu a nossa fé; lá os cristãos são poucos e passam por privações e precisam de nossa ajuda. Façamos nossa oferta generosa na coleta para os "lugares santos".

O Sábado Santo, pela manhã, prolongará o silêncio do dia anterior. A Igreja, em oração diante da sepul-

tura do Senhor, contemplará o mistério de sua morte. Por ela, o Senhor desce à "mansão dos mortos" para resgatá-los. Chegada à noite, a Igreja, cheia de alegria e júbilo, reúne-se para o grande anúncio da Ressurreição do Senhor. Com uma rica e longa celebração, ouviremos as leituras que farão o grande resumo de toda História da Salvação, acompanharemos os que se preparam para receber os sacramentos da iniciação, renovaremos nossa fé batismal e finalmente cantaremos alegres o Aleluia que anuncia a vitória de Jesus sobre a morte.

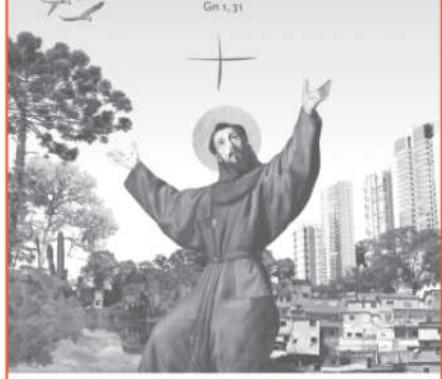
Domingo de Páscoa será o grande dia e a mais importante celebração de nossa fé. "Este é o dia que o Senhor fez para nós", cantaremos com o salmista e assim proclamaremos que a Páscoa de Cristo se faz viva e atual na vida de cada um de nós, de cada família, de toda Igreja, e da criação inteira. Que nenhum católico se dispense facilmente de celebrar em sua comunidade este dia!

**Do Folheto Povo de Deus**  
*Arquidiocese de São Paulo*

**Participe das celebrações da  
Semana Santa na sua  
Paróquia. Busque saber a  
programação na secretaria  
paroquial e viva uma Santa e  
Feliz Páscoa.**

### FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

"Deus viu que tudo era muito bom"  
Gén 1, 31



CAMPAÑHA DA FRATERNIDADE 2025

13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade



**PÓS CATÓLICA**

**DÊ O PRÓXIMO PASSO E  
POTENCIALIZE SUA CARREIRA**

**COMISSÃO  
DIOCESANA  
DE LITURGIA  
DIOCESE DE ANÁPOLIS / GO**

Folheto elaborado pela Pastoral Litúrgica da Diocese de Anápolis - GO  
Sugestões: liturgiadiocesedeanapolis@gmail.com

**INVISTA EM VOCÊ:  
CONHEÇA NOSSAS  
PÓS GRADUAÇÕES**

Entre em Contato:  
(62) 9 9666-4141  
cattolicadeanapolis.edu.br/pós-graduações

Impressão e pedidos: Gráfica São Gabriel - (62) 98405-9741  
Rua Benjamim Constant, 905 - Centro - Anápolis - GO